

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

PEDRO ROMANO MARTINEZ, DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, ABORDA OS TEMAS MAIS PERTINENTES DESTA INSTITUIÇÃO QUE ASSUME A SUA HISTÓRIA, SEM ESQUECER OS NOVOS DESAFIOS DO MUNDO GLOBAL.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

"A internacionalização da Faculdade de Direito tem sido uma aposta constante, tendo tido um incremento nos países de língua portuguesa. (...) Por outro lado, o número de estudantes estrangeiros na Faculdade, nos três ciclos de estudos, ultrapassa as cinco centenas."

Reconhecida como marca distintiva de excelência educativa qual a importância da inovação no projeto académico da FDUL?

A Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), fundada em junho de 1913, encontra-se instalada desde 1958 no campus da Cidade Universitária. A FDUL é, pois, uma instituição centenária, sendo, indiscutivelmente, quase desde a sua fundação, a maior Faculdade de Direito do país, atualmente com mais de 4000 alunos e com um corpo docente que ultrapassa as duas centenas, dos quais mais de cem são doutorados.

Numa lógica de continuidade, a Faculdade de Direito tem como missão criar, transmitir e difundir conhecimento e cultura no domínio das Ciências Jurídicas e das demais disciplinas com elas conexas. No cumprimento da sua missão, a FDUL orienta-se pela tradição, rigor e inovação, preconizando a excelência do ensino, o aprofundamento do conhecimento e a inovação, e assentando na liberdade intelectual e científica. Neste contexto, o projeto educativo da FDUL prima por um ensino de excelência, assentando num modelo tradicional que tem provado ser eficaz e adequado, atendendo ao reconhecimento público

dos licenciados da FDUL e dos trabalhos académicos dos seus docentes.

Entre os objetivos estratégicos da FDUL está a definição de uma política de ação que conjuga a investigação, o ensino e mesmo a interação com o exterior. Neste contexto que forma é que o vetor de I&D tem sido posto em prática?

A FDUL caracteriza-se por ser uma escola tradicionalmente direcionada para a licenciatura. Mas, nos últimos anos, tem enveredado igualmente pelo caminho da investigação e pela aposta nos 2.º e 3.º ciclos de estudos. A aposta em novos Mestrados e Doutoramentos e em conteúdos inovadores e únicos no panorama académico nacional é revelada pela oferta letiva em múltiplas áreas. Todas as aulas de Mestrado e de Doutoramento são lecionadas por Doutores em Direito da área respetiva, que representa uma garantia da qualidade da oferta formativa. Na oferta pós-graduada que, como referido, tem sido uma

aposta desta Faculdade nos últimos anos, cabe aludir ao Mestrado em Direito e Prática Jurídica e ao Mestrado em Direito e Ciência Jurídica. Em cada um destes ciclos de estudo constam várias especialidades, que podem ser consultadas em www.fd.ulisboa.pt.

Acresce ainda uma variedade de Cursos de Pós-graduação – não inseridos nos 2.º e 3.º ciclos mencionados – organizados pelos diferentes Institutos e Centros de investigação da FDUL. Nesses cursos são abordadas matérias nem sempre explanadas em ciclos de estudos, como arbitragem, exploração petrolífera ou aproveitamento de recursos hídricos, assim como questões jurídicas tradicionais, no âmbito societário, fiscal, penal ou laboral.

A investigação científica marca presença na estratégia da FDUL?

No panorama atual, até por imposição da regulação, nacional e da União Europeia, a investigação científica é um imperativo universitário, com consequências no ranking de instituições de ensino superior.

A nossa investigação científica, sem descurar o estudo individual, muito comum entre juristas, tem estado a cargo dos centros de investigação da FDUL, a saber: CIDEEFF – Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal; CIDPCC – Centro de Investigação de Direito Penal e Ciências Criminais; CIDP – Centro de Investigação de Direito Privado; CIDP – Centro de Investigação de Direito Público, THDULisboa – Teoria e História do Direito Centro de Investigação da ULisboa. E importa salientar que mais de 50% da produção científica na-





A FDUL orienta-se pela tradição, rigor e inovação, preconizando a excelência do ensino, o aprofundamento do conhecimento e a inovação, e assentando na liberdade intelectual e científica.

cional, mormente livros publicados – incluindo teses, monografias e lições –, é de autores que investigam ou investigaram na FDUL, tanto a frequentar os ciclos de estudo como na qualidade de docentes da instituição.

Entre outras iniciativas, recentemente, a FDUL concluiu dois cursos pós-graduados em Goa. Entende esta ligação como uma missão da Instituição portuguesa? Em que medida esta presença representa um marco crucial no estreitar de relações entre os países?

A internacionalização da Faculdade de Direito tem sido uma aposta constante, tendo tido um incremento nos países de língua portuguesa. Ainda que o Direito tenha um cunho particularmente nacional, os alunos da FDUL, ao abrigo do programa Erasmus têm acesso à maior rede de Faculdades de Direito, com destaque para Faculdades de Direito da União Europeia, mas igualmente em outros continentes, como América do Sul e Ásia, onde podem frequentar um semestre ou mesmo dois semestres letivos. Por outro lado, o número de estudantes estrangeiros na Faculdade, nos três ciclos de estudos, ultrapassa as cinco centenas.

Mas respondendo diretamente à questão, é de referir a cooperação jurídica – já histórica – nos países de língua oficial portuguesa, onde têm sido ministrados cursos em associação com faculdades de direito desses países; e esta cooperação, que se tem realizado todos os anos, vai desde o Brasil, passando pelos vários países africanos, e marcando presença também em Goa, Macau e Timor. Com efeito, em Goa, onde ainda vigora parcialmente legislação portuguesa – o Código Civil de 1867, na parte do Direito da Família e das Sucessões –, têm sido ministrados cursos intensivos todos os anos em parceria com a universidade do Estado.

A mencionada cooperação, que tem tido sempre o apoio institucional do Governo português, representa um marco de estreitamento de relações entre povos com cultura jurídica comum.

Quais os principais desafios que os profissionais do Direito enfrentam atualmente e de que modo a FDUL os prepara para estes mesmos paradigmas?

Como referido, o ensino na FDUL assenta num modelo tradicional que visa preparar os alunos para o conhecimento do Direito, mais do que a aprendizagem das leis,

que alteram de modo demasiado rápido. Além das alterações legislativas frequentes obrigando a que o ensino se baseie essencialmente em princípios orientadores, o desenvolvimento tecnológico e a globalização impõem uma permanente adaptação, principalmente posta em prática nos segundo e terceiro ciclos de estudos ou nas pós-graduações.

Quais os projetos que a FDUL espera ver concretizados num futuro próximo?

Além do ensino do Direito, adaptando-o sempre à realidade dos dias de hoje, a FDUL tem apostado numa ampla remodelação dos edifícios, que passa pela eficiência energética, nomeadamente através da instalação de painéis solares que, a partir do próximo mês (março 2019), permitirão uma quase autonomia elétrica, a colocação de aquecimento e ar condicionado nas salas de aulas e a construção de um terceiro edifício, para a biblioteca, cujo concurso foi lançado no passado mês de janeiro. Enfim, a curto prazo poder-se-á notar uma significativa alteração no complexo arquitetónico da Faculdade de Direito.

